

Barbacena realiza primeira cirurgia de trauma raquimedular

Ter 21 outubro

Um jovem vítima de acidente automobilístico foi o primeiro paciente a passar por cirurgia de trauma raquimedular (TRM) no Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo (HRB-JA), unidade da [Rede Fhemig](#). O procedimento aconteceu no sábado (18/10) e durou 6 horas, devido à sua alta complexidade.

A novidade amplia a assistência no HRB, referência no atendimento aos casos de traumas graves para toda a macrorregião Centro-Sul, que abrange 800 mil habitantes de 50 municípios. São cerca de 3.100 atendimentos mensais na porta de urgência do hospital. As cirurgias de TRM eram direcionadas para o Hospital João XXIII, principal pronto-socorro do estado.

Mais perto de casa

“Temos muitos benefícios para o usuário com a realização dessas cirurgias pela nossa própria equipe. O risco de agravamento do quadro é muito menor sem o deslocamento, seja por meio de ambulância ou suporte aéreo, devido à gravidade dessas lesões. O paciente fica internado conosco no pós-operatório, pode inclusive realizar sua reabilitação conosco. Isso possibilita que a família possa acompanhar melhor sua evolução. E nossa equipe é preparada, multidisciplinar, garantindo qualidade e efetividade na recuperação dos nossos pacientes”, afirma o gerente de Internação, Márcio Resende.

A regionalização também foi citada pelo neurocirurgião Carlos Eduardo Prata Fernandes Ferraz, um dos profissionais envolvidos na cirurgia. “As crescentes demandas nos fizeram apressar os passos e antecipar o início das neurocirurgias (anunciado para 1/12), pois sabíamos que existia esse potencial aqui. Mas só foi possível também graças aos incentivos da [Secretaria de Estado de Saúde](#) para promover a regionalização da assistência. Estamos alinhados, portanto, com o objetivo de aumentar a resolutividade nos hospitais regionais”, explica o médico.

A primeira cirurgia foi realizada pelo neurocirurgião Carlos Eduardo, pelo ortopedista Renato Melo Guimarães, pela anestesiológica Aurélia Fernandes, Carla Caroline (instrumentadora) e Fernando Rezende (circulante), todos do corpo clínico do hospital.

Nesta terça-feira (21/10), seria realizada uma nova cirurgia de TRM. O primeiro paciente operado foi transferido dois dias depois para a enfermaria, após se recuperar na Unidade de Terapia Intensiva. A reabilitação se inicia ainda na UTI e tem continuidade na enfermaria. Após sua alta, ele poderá ir para a Unidade de Cuidados Prolongados (UCP) no próprio Complexo, se for a indicação, fechando assim a integralidade de seu tratamento no mesmo lugar.

Investimentos

Nos últimos dois anos, o Governo de Minas investiu mais de R\$ 13 milhões no Complexo Hospitalar de Barbacena em obras, equipamentos e mobiliário. Todo o parque tecnológico do

hospital foi renovado, com a aquisição de novos intensificadores de imagem (arcos cirúrgicos), raios-x, equipamentos de ultrassonografia e mesas cirúrgicas, entre outros.

Já está prevista a construção do Centro de AVC, com 14 leitos, e um novo prédio que abrigará mais 40 leitos cirúrgicos e clínicos, somando um investimento estimado em R\$ 11 milhões apenas em obras, sem contar com as futuras aquisições de mobiliário e equipamentos. A conclusão está prevista para julho de 2027, mas a primeira etapa será entregue em maio do ano que vem.